

## ABAIXO-ASSINADO

### Pela manutenção e reabilitação do edifício da Rua dos Lusíadas, 15-17 (Alcântara)

Ao Senhor Presidente da CML,  
À Senhora Presidente da AML,

Como é do conhecimento de todos, Alcântara tem vindo a perder uma série de património nas últimas décadas, sobretudo a sua quase totalidade de património industrial, bem como parte do património construído em finais do século XIX e as décadas iniciais do XX; sendo que muito do agora escasso património ainda existente está em risco.

Desse património, assume particular importância, o prédio de rendimento edificado em 1888 por António Sebastião e Silva, sito na Rua dos Lusíadas, nº 15-17. Além da evidente valia arquitectónica e estética do edifício, pela harmonia e formalidade da sua composição, assume particular notoriedade a sua valia histórica, uma vez que ali funcionou o antigo atelier/sede da empresa de construção "Touzet", fundada em 1892-93 sob a designação dos seus fundadores, os franceses "Charles Vieillard & Fernand Touzet", construtores e, em alguns casos, autores de grande parte do património industrial edificado em Lisboa, como sejam a famosíssima Central Tejo, o complexo industrial d'A Napolitana (hoje sede da Auchan), a "Casa do Povo de Alcântara" (atual Escola de Artes Decorativas da FRESS, junto ao Largo de Alcântara), etc., etc.

Pelo exposto, é convicção dos abaixo assinados que Alcântara e a cidade de Lisboa precisam deste edifício e que ele merece ser recuperado e ter um uso compatível com a sua história e valia construtiva, e não que seja demolido, mantendo-se apenas uma fachada como "recordação". E, por isso;

Os abaixo assinados solicitam ao Senhor Presidente da CML e à Senhora Presidente da AML que garantam a preservação do edifício da Rua dos Lusíadas, nº 15-17, enquanto edifício histórico e patrimonial de Alcântara, e, nesse sentido, não autorizem projecto algum que não seja a sua reabilitação e o seu restauro, e respectivo uso compatível.

Lisboa, Maio de 2017

Nome completo	B.I./CC)	Assinatura



